

Legalidade implica denúncia de infiltrados

N. 12/7/83 p. 2

— Comando Operativo da Cidade controla Postos de Verificação e Centros de Evacuação

por Naftal Donaldo

O Comando Operativo da Cidade de Maputo decidiu incumbir a alguns quadros daquele órgão o controlo directo dos Postos de Verificação e Centros de Evacuação na capital, para a

A medida visa pôr cõbro a alguns casos que embora isolados e ocorridos na semana finda foram detec- tados e denunciados por várias pes-

soas e organismos, reflectem o oportunismo e a incorrecção de um punhado de infiltrados e agitadores, empenhados em desvirtuarem o sen-

garantia da difusão e aplicação das orientações centralmente definidas e da observância ao respeito pela integridade cívica do cidadão.

tido profundamente político desta operação.

Os casos de violação da Legalidade por parte daqueles indivíduos, têm

sido detectados e neutralizados, principalmente porque a esmagadora maioria dos que constituem as brigadas de Identificação se sentem comprometidos com aqueles erros e exigem imediatamente medidas dos seus superiores.

Em diversas ocasiões, responsáveis do Comando Central Operativo têm reafirmado que o processo é profundamente político, social e económico, não devendo, portanto ser interpretado como uma operação policial, punitiva ou repressiva.

Aquele órgão central reiterou no último domingo a necessidade de participação consequente das estruturas políticas dos locais de residência, contra a marginalização declarada a que estavam votadas pela actualização incorrecta de alguns membros de estruturas em serviço nos Postos de Verificação.

Aberta ou subtil, voluntária ou não, a marginalização dos Secretários dos Grupos Dinamizadores e Células, chefes de Quartelões e de membros da OMM e OJM, motivou alguns cidadãos visados ao repúdio e à condenação de actos atentórios à Legalidade.

SEVERAMENTE PUNIDOS

De acordo com depoimento de Justino Malaquias, Secretário da Célula da Machava, que supervisa 13 bairros, alguns dos elementos componentes das brigadas foram detidos e acusados de provocações, ameaças e criação de desassossego naquele agregado populacional.

Aquele responsável confirmou, ainda que além de terem sido abertos autos de investigações e a convocação de testemunhas, aqueles infiltrados deverão responder pelos delitos de que são responsabilizados, caso as acusações que pesam sobre eles se provem eles serão exemplarmente punidos.

Naquela Célula são significativos os avanços derivados da presença contínua de quadros do Comando Operativo da Cidade, que durante longos períodos dão a sua assistência aos organismos em serviço nos Postos de Verificação e no Centro de Evacuação.

Referenciando o crescimento do nível de responsabilidade das direcções dos Postos de Verificação, c temos um caso recente ocorrido no Bairro Comunal da Mafalala.

Cerca das 22 horas, uma cidadã foi interpelada por uma brigada de patrulha na área. Instada a identificar-se, a senhora exibiu os Cartões de Residente e de Trabalho, bem como o Bilhete de Identidade.

Um dos elementos da brigada pediu, então, o «Certificado de Casa» que confirmasse o estado de «casada» da visada, ao que esta respondeu respondendo que naquele momento não o possuía, mas que poderia ser diligenciados contacto com o seu marido. A proposta foi rejeitada e a senhora conduzida ao Posto de Verificação, onde passou a noite e parte da manhã do dia seguinte.

Alertado do atropelo à Lei o responsável do Posto de Verificação libertou a senhora e, na presença do marido, pediu desculpas. Garantiu que os infractores serão chamados à responsabilidade do seu acto condeável e severamente punidos.

Na correcção deste erro foi salientado que a participação das estruturas políticas de base é decisiva para o apuramento da identidade de um cidadão de modo a que a exibição de documentos não seja um acto meramente burocrático.

A tomada de consciência por parte de Secretários dos Grupos Dinamizadores e Células, chefes de Quartelões, membros das ODM's e população em geral é de extrema importância para a localização e denúncia de infiltrados que, camuflados nas nossas instituições, procuram satisfazer vinganças pessoais, adultério e comprometer os objectivos da «Operação Produção», uma das medidas anunciadas pelo Presidente Samora Machel no comício de 21 de Maio para melhor se poder organizar o combate à fome e a erradicação da nudez na República Popular de Moçambique.

Notícias, Maputo,
12 de Julho de 1983,
pág. 2